



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Depressão Associada A Transtorno De Personalidade Na Adolescência: Um Relato De Caso

Autores: DANIELLY BEATRIZ OLIVEIRA DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), GIOVANNA DE AMORIM PAPALÉO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), RAMYLE DA SILVA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), RAYANE DA SILVA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), TYEÇA LORENA SOUZA DUARTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), CARLA DENISE ALVES DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), SUSANNA CRISTINA DE CARVALHO FERNANDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), KAREN ALVES DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO APARÍCIO CARVALHO - FIMCA), LETÍCIA AMANDA DE OLIVEIRA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), JACKELINE BUTZKE FREIRE DANTAS DA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS), JOZIANE COSTA FERREIRA (CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTIL)

Resumo: A depressão na adolescência aumentou expressivamente nos últimos anos, com cerca de 20% de acometimento dos jovens, além de ser a terceira principal causa de morte em pessoas entre 15 e 19 anos. AGRC, 14 anos, admitida com queixa de anedonia, avolia, isolamento social, tristeza associada a irritabilidade, além de insônia, automutilação e ideação suicida. Apresentava ainda crises ansiosas, principalmente ao sair em público, associada ao medo irracional de ser julgada. Além disso, com relato de abuso sexual desde os 12 anos intrafamiliar, cometido pelo genitor, situação que resultou no divórcio dos genitores. Ademais, paciente manifestou insatisfação corporal, com início na puberdade, referindo ser vítima de bullying devido ao peso corporal no ambiente escolar. Todavia, AGRC apresenta instabilidade emocional intensa, mudança extrema de humor, comportamento impulsivo e autolesão na tentativa de aliviar a angústia emocional. AGRC foi diagnosticada com depressão grave com componente ansioso, crise de pânico e fobia social, além de transtorno de personalidade caracterizado pela tendência a agir de modo imprevisível, foi prescrito sertralina, quetiapina e acompanhamento com psicoterapia. Após 15 dias do início do tratamento a paciente foi internada em ala psiquiátrica de hospital de alta complexidade durante 7 dias, devido tentativa de suicídio por autointoxicação com drogas antipsicóticas prescritas, e liberada após aumento da dosagem da medicação já prescrita. Atualmente, faz uso de sertralina e quetiapina em doses maiores que as iniciais, foi adicionado o ácido valpróico à terapia e, diante do quadro, além do diagnóstico de depressão com componente ansioso, está em investigação do transtorno de personalidade borderline (TPB). O transtorno depressivo maior (TDM) se inicia muitas vezes na adolescência, sendo uma importante causa de incapacidade nessa faixa etária. Entre os fatores de risco estão o sexo feminino, abuso físico ou sexual, bullying, problemas com sono, peso, uso exarcebado de telas e redes sociais. A depressão pode persistir na idade adulta, resultar no abandono escolar, suicídio e, como no caso apresentado, pode estar associada com outras patologias psiquiátricas. Nesse contexto, estima-se que cerca de 65% dos jovens e adultos com TPB possuem TDM ao longo da vida. Todavia, é necessário cautela para se realizar o diagnóstico de transtornos da personalidade quando há um episódio de ansiedade ou depressão, pois pode haver sintomas semelhantes que dificultam a avaliação retrospectiva e a sua distinção clínica, especialmente na adolescência. Portanto, diante do exposto, nota-se uma relação direta de traumas da infância com a depressão na adolescência. Somado a isso, observa-se a importância de um acompanhamento continuado e da presença de uma equipe multidisciplinar para descartar outras patologias psiquiátricas e definir a terapêutica mais adequada mediante o diagnóstico correto.